

# MPAH

série de estudos de caso

HOTSPOT MAPUTALAND–PONDOLAND–ALBANY



## Governo local e sociedade civil

### Parcerias para gestão da biodiversidade e prestação de serviços

Parcerias activas e em curso entre o governo local e as organizações ambientais da sociedade civil oferecem oportunidades únicas de trabalho para objectivos comuns. Para o governo local, trabalhar com organizações da sociedade civil em projectos relacionados com gestão da biodiversidade e infra-estrutura ecológica pode melhorar a prestação de serviços em termos de saúde, redução do risco de desastres, alterações climáticas, criação de emprego e muito mais. Para as organizações da sociedade civil, trabalhar com o governo local oferece apoio e reconhecimento do importante trabalho que fazem a nível local. Ao encontrar modos para trabalhar conjuntamente na gestão e conservação da biodiversidade e infra-estrutura ecológica, podem obter-se benefícios mútuos tanto para o governo local como a sociedade civil.

## Organizações da sociedade civil

Vários tipos de organizações da sociedade civil estão a trabalhar para a conservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais na África do Sul. Organizações da sociedade civil incluem organizações ambientais não governamentais locais, nacionais e internacionais, com interesse na conservação da biodiversidade e desenvolvimento social. Também incluem organizações comunitárias que estão concentradas na gestão sustentável da terra e melhoramento comunitário. Por vezes, empresas privadas trabalham com estas organizações da sociedade civil para resolver problemas sociais ou criar oportunidades económicas.

## Como podem as organizações da sociedade civil trabalhar com o governo local?

Existem vários modos como as organizações da sociedade civil podem trabalhar com o governo local em apoio à conservação da biodiversidade e prestação de serviços:

- **Desenvolvimento de capacidades:** capacidade limitada é muitas vezes uma barreira à integração de considerações de biodiversidade e ecossistemas no planeamento do desenvolvimento municipal. Organizações da sociedade civil podem frequentemente contribuir para a capacitação do governo.
- **Actuando como provedores de serviços:** organizações da sociedade civil possuem perícia significativa para algumas funções do governo municipal, tais como planeamento de biodiversidade, resiliência à mudança climática, gestão de resíduos, ligação com a comunidade e muito mais. Organizações da sociedade civil por vezes podem actuar directamente como provedores de serviços ao governo.
- **Empresariado e criação de emprego:** parcerias entre organizações da sociedade civil e governo municipal podem ser valiosas ao criar as condições necessárias para incentivar postos de trabalho em ecoturismo, gestão de recursos naturais ou uso sustentável de recursos, bem como promover pequenas empresas e empresariado.
- **Incentivar cidadania activa:** organizações da sociedade civil podem ser úteis no apoio à cidadania activa através de coordenação e reunião de pessoas. Representação pública é exigida sob a Lei dos Sistemas Municipais, e as organizações da sociedade civil podem ser favoráveis no alcance de todas as partes interessadas relevantes e eleitores. A participação das organizações da sociedade civil pode auxiliar no aumento de credibilidade, responsabilidade e transparência.

## Alguns exemplos de parcerias inovadoras:

Parcerias podem ajudar a reduzir a criminalidade e aumentar o uso de espaços urbanos abertos



No Município de Nelson Mandela Bay, a Parceria Comunitária do Vale de Baakens auxiliou a reduzir a actividade criminosa em espaços urbanos abertos, e tornou as faixas verdes da cidade em uma opção de lazer segura e saudável para o seu povo. Ao assim fazer, o município utilizou a capacidade das organizações da sociedade civil para assistir na gestão das reservas municipais. A revitalização das reservas naturais urbanas também atraiu grandes acontecimentos e acontecimentos desportivos, que auxiliaram a impulsionar a economia da região. Ao mesmo tempo, a Parceria Comunitária do Vale de Baakens, liderada pela Wildlife and Environment Society of South Africa [Sociedade para a Natureza e Ambiente da África do Sul] (WESSA), alcançou os seus objectivos de conservação dos paraísos urbanos para biodiversidade ameaçada.

## Mandato do governo local

A Constituição da República da África do Sul consagra certos direitos ambientais na Carta dos Direitos, que estipula que todos têm o 'direito a um ambiente que não seja prejudicial à sua saúde ou bem-estar; e ter o ambiente protegido, para o benefício de gerações presentes e futuras'.

A Lei dos Sistemas Municipais (Lei 32 de 2000) incumbiu directamente os municípios com a promoção do desenvolvimento económico e social, qualidade de vida e um ambiente seguro e saudável. Os municípios são, portanto, o principal provedor de serviços básicos às comunidades, e são responsáveis pela habitação, água, alimentos, saneamento, gestão de resíduos e saúde.

O governo local também é incumbido de muitas das actividades descritas no Plano Nacional de Desenvolvimento. O Plano Nacional de Desenvolvimento introduz Visão 2030, que visa eliminar a pobreza e reduzir a desigualdade até 2030 através da união dos Sul-africanos.

As parcerias podem auxiliar a melhorar a resiliência às alterações climáticas a nível local



Os municípios têm um mandato para apresentar relatórios sobre planos de adaptação às alterações climáticas. O Município do Distrito Alfred Nzo tem trabalhado com a Conservation South Africa para incluir adaptação às alterações climáticas no seu Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI). Discussões iniciais entre os parceiros destacaram a contribuição que a adaptação baseada nos ecossistemas pode ter na melhoria da resposta do município ao impacto negativo das alterações climáticas. Conservation South Africa foi nomeada como provedora de serviços para desenvolver uma estratégia completa de mudança climática para o distrito. Através da parceria, o Município do Distrito Alfred Nzo tornou-se um município líder em resiliência a mudanças climáticas.

## Plano Municipal de Desenvolvimento Integrado (PDI)

Todos os municípios devem desenvolver um Plano de Desenvolvimento Integrado, que é o instrumento de planeamento principal, que orienta e informa todo o planeamento e desenvolvimentos de um município. Sustentabilidade ambiental é parte integrante do processo de desenvolvimento de PDIs municipais, que devem incluir todos os planos relevantes de biodiversidade, bem como planos de acompanhamento, avaliação e controlo de espécies invasoras.

Cada PDI municipal é apoiado por um Quadro de Desenvolvimento Espacial (QDE), que mapeia as representações espaciais dos padrões desejados de uso da terra, direcções de crescimento, orlas urbanas, zonas especiais de desenvolvimento e zonas dignas de conservação. Legislação de planeamento ambiental e espacial fornece orientação sobre as camadas de apoio ambiental que devem ser incorporados no QDE, proporcionando assim uma excelente oportunidade para integração ambiental no planeamento de desenvolvimento.

Integrando os projectos de organizações da sociedade civil directamente nos PDIs municipais pode ajudar a garantir que estes contribuem para a prestação de serviços, ao passo alcançando objectivos comuns de conservação da biodiversidade e melhoria do bem-estar humano.

Parcerias podem auxiliar a restaurar a infra-estrutura ecológica para melhorar a entrega de serviços hídricos



O Rio uMngeni, uma importante fonte de água, é cada vez mais incapaz de suprir a demanda de água do Município Metropolitano de eThekweni e outros municípios circundantes. Além disso, a deterioração da qualidade da água é uma despesa crescente para os municípios. Isto levou ao desenvolvimento da Parceria para a Infra-Estrutura Ecológica de uMngeni, uma parceria entre diversas organizações da sociedade civil e municípios que visa melhorar a gestão da bacia hidrográfica. Ao restaurar

## Estudos de caso do Hotspot Maputaland-Pondoland-Albany

Em 2010, o Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) iniciou um investimento de 5 anos no Hotspot Maputaland-Pondoland-Albany (MPAH) que se concentrou em apoiar a sociedade civil na aplicação de abordagens inovadoras para conservação em Áreas-Chave de Biodiversidade capacitadas. Através deste investimento, tornou-se evidente que poderiam surgir benefícios mútuos significativos quando as organizações da sociedade civil e o governo municipal desenvolvem boas relações de trabalho. Foi desenvolvido um conjunto



a infra-estrutura ecológica da bacia hidrográfica, a parceria visa melhorar tanto a quantidade como qualidade da água disponível para os municípios. Ao assim fazer, a parceria aborda tanto a conservação da biodiversidade da bacia como a melhor prestação de serviços de água a jusante.

## Infra-estrutura ecológica

Infra-estrutura ecológica refere-se a ecossistemas em funcionamento natural que prestam serviços valiosos às pessoas, tais como água potável, regulação do clima, formação do solo e redução do risco de desastres. É o equivalente baseado na natureza de infra-estruturas construídas ou rígidas, e é igualmente importante para a prestação de serviços e sustentar o desenvolvimento socioeconómico.

Os governos locais são muitas vezes altamente dependentes dos serviços prestados pela biodiversidade e infra-estrutura ecológica. Também são directamente responsáveis pela prestação de serviços às comunidades, incluindo um ambiente de vida seguro e saudável, bem como o desenvolvimento social e económico. A integração entre biodiversidade, desenvolvimento sustentável e comunidades humanas é mais relevante à escala de governo local.

de quatro estudos de caso que descrevem algumas das experiências de projectos financiados pelo CEPF. Nestes casos, a sociedade civil e o governo local trabalharam conjuntamente para gerir biodiversidade e ecossistemas, ao mesmo tempo contribuindo para o desenvolvimento rural, criação de emprego e bem-estar social:

- Resposta às alterações climáticas no Município do Distrito Alfred Nzo
- Conservação urbana no Município de Nelson Mandela Bay
- Parceria para a Infra-estrutura Ecológica de uMngeni
- Reserva de Biosfera do Grande uMngeni



## Biodiversidade e infra-estrutura ecológica apoiam a entrega de serviços

Alguns dos modos em que a biodiversidade e infra-estrutura ecológica podem apoiar a prestação de serviços municipais incluem:

<b>Água e saneamento</b>	<p>Ecossistemas mal conservados podem resultar em menos água e de mais pobre qualidade a jusante. Gestão eficaz da biodiversidade pode melhorar o <b>abastecimento de água</b>.</p> <p>Infra-estrutura ecológica saudável em pântanos e bacias hidrográficas pode ajudar a melhorar a <b>qualidade da água</b> e reduzir a purificação de água dispendiosa.</p> <p>A protecção do solo fornecida por vegetação pode <b>reduzir a erosão</b> e reduzir a taxa de assoreamento de rios e represas, prolongando a vida de infra-estruturas construídas.</p>	 
<b>Gestão de resíduos</b>	<p>Ecossistemas tais como pântanos podem apoiar soluções de engenharia para <b>gerir efluente</b> através de filtração, separação de poluentes e eliminação de agentes patogénicos.</p>	
<b>Protecção e segurança</b>	<p>Gestão adequada pode <b>reduzir o crime em espaços urbanos abertos</b>.</p>	
<b>Redução do risco de desastres</b>	<p>Ecossistemas podem <b>amortecer as catástrofes naturais</b>, evitando ou reduzindo os danos causados por acontecimentos climáticos extremos ou riscos naturais incluindo inundações, tempestades, incêndios, etc.</p> <p>Ecossistemas saudáveis são susceptíveis de melhorar a <b>resiliência à mudança climática</b> das zonas urbanas e rurais.</p>	 
<b>Saúde</b>	<p>Ecossistemas biodiversificados proporcionam uma fonte de <b>plantas medicinais</b>, que podem ser utilizadas em medicamentos tradicionais ou indústria farmacêutica.</p> <p>Árvores e espaços verdes baixam a temperatura nas cidades e desempenham um papel importante na regulação da <b>qualidade do ar</b> através da remoção de dióxido de carbono e outros poluentes da atmosfera.</p> <p>Áreas naturais fornecem <b>opções de lazer saudáveis</b> para a população humana.</p>	  
<b>Agricultura</b>	<p><b>Alimentos</b> para consumo humano são obtidos de agro-ecossistemas geridos, sistemas marinhos e de água doce, florestas e horticultura urbana. Ecossistemas proporcionam as condições para o cultivo de alimentos e alimentação de gado.</p> <p><b>A fertilidade do solo</b> é essencial para o crescimento de plantas e agricultura e ecossistemas em bom funcionamento fornecem nutrientes ao solo necessários para suportar o crescimento de plantas.</p> <p>Insectos <b>polinizam plantas</b>, o que é essencial para o desenvolvimento de frutas, legumes e sementes.</p> <p>Ecossistemas actuam como <b>controlo natural de pragas</b> através das actividades de predadores e parasitas.</p>	
<b>Desenvolvimento económico</b>	<p>Áreas naturais desempenham um papel importante em muitos tipos de <b>turismo</b>, o que pode proporcionar benefícios económicos consideráveis, redução da pobreza e criação de emprego.</p> <p>Ecossistemas fornecem uma grande diversidade de <b>produtos e materiais</b> para construção e comércio.</p>	

### Para mais informações sobre este projecto, por favor contacte:

Kennedy Nmutamvuni do Instituto Sul-Africano da Biodiversidade Nacional

✉ K.Nmutamvuni@sanbi.org.za

Profundos agradecimentos a Deon Oosthuizen, Hilda Beukes e SANBI por fornecerem as fotografias que ilustram este estudo de caso.

Citação: SANBI e Wildlands Conservation Trust. 2015. *Governo local e sociedade civil: Parcerias para a gestão da biodiversidade e prestação de serviços*.  
Compilado por Botts, E.A. para o Instituto Sul-Africano da Biodiversidade Nacional, Pretória.

Edição e concepção: SANBI Publishing 2015.

Tradução: Bohle Conference and Language Services

Ícones: Concebidos por Freepik.